

1º DE MAIO

Trabalhadores vão às ruas contra a reforma

As centrais sindicais estão organizando uma grande mobilização nacional dos trabalhadores para **1º de Maio – Dia do Trabalhador**, contra a proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro (PEC 06/2019). Os sindicalistas destacam que está na mobilização dos trabalhadores a possibilidade de a proposta não ser aprovada pelo Congresso Nacional.

Serão realizadas atividades em todo o país. No Rio Grande do Sul, além de Porto Alegre, as centrais sindicais e o movimento social preveem que nas principais cidades do interior do estado haverá atos e manifestações.

Esta deve ser uma das principais lutas dos trabalhadores de todas as categorias no próximo período. A PEC 06/2019 acaba com a Seguridade Social e a expectativa de aposentadoria para a maioria dos trabalhadores e entrega a Previdência Social para bancos, os únicos que irão ganhar com a administração do regime de capitalização.

Os especialistas apontam pelo menos 16 pontos danosos na PEC 06/19 para a sociedade. Entre eles: insustentabilidade do regime de repartição, grande adiamento da aposentadoria, exigência de mais tempo de contribuição, fim do FGTS e da multa rescisória para os aposentados ativos, redução do valor das pensões por morte e de benefícios acumulados.

ABAIXO-ASSINADO – As centrais sindicais também estão promovendo um abaixo-assinado dirigido aos deputados e senadores contra a aprovação da PEC 06/2019.

CALCULE SUA APOSENTADORIA – Ferramenta exclusiva disponível no site do Sinpro/RS (www.sinprors.org.br) permite aos professores celetistas da educação básica e da educação superior fazer simulações e comparar o resultado dos cálculos, segundo as regras atuais da Previdência e a partir da proposta do governo (PEC 06/2019). A ferramenta é autoexplicativa, traz os detalhes específicos para aposentadoria, de acordo com os dados fornecidos pelo professor.

EDITORIAL

Mobilização total

Historicamente, os professores têm reconhecido o caráter penoso de seu trabalho, razão pela qual têm direito a um regime de aposentadoria por tempo reduzido. Condição que na reforma da Previdência do governo FHC foi retirada do segmento de professores da educação superior. Reforma, aliás, que impôs a todos os trabalhadores o fator previdenciário.

Na atual ofensiva contra a seguridade social, a proposta do governo Bolsonaro golpeia de forma muito mais vigorosa os direitos dos trabalhadores à aposentadoria, em especial, os professores.

A proposta estabelece a exigência de idade mínima, alonga o tempo de trabalho necessário, acaba com o reconhecimento do caráter penoso da atividade docente e impõe um tempo de contribuição de 40 anos para aposentadoria pelo teto.

Pela perversidade do projeto de reforma da Previdência, pela percepção de que o objetivo real dos seus proponentes é acabar com a Previdência Pública e o direito à aposentadoria, e de que esta proposta levará ao empobrecimento de amplos setores da sociedade brasileira, o Sinpro/RS já se posicionou contrariamente ao Projeto de Emenda Constitucional – PEC 06/2019 e tem participado ativamente das mobilizações organizadas pelas centrais sindicais.

O desafio agora é ampliar a mobilização social contra a sua aprovação pelo Congresso Nacional.

As comemorações do dia 1º de Maio serão a oportunidade para uma grande manifestação dos trabalhadores e da sociedade brasileira para evidenciar a rejeição a esta proposta de reforma.

Professor, professora, agende-se e combine com seus colegas a participação nos atos que acontecerão na sua cidade ou região.

Direção Colegiada

1º de Maio de 2019

Agenda da mobilização no Rio Grande do Sul

A programação completa da mobilização será divulgada pelo Sinpro/RS nos dias que antecedem o 1º de Maio. Até o momento, já estão confirmadas as atividades nas seguintes cidades:

Bagé – 14h – Concentração na Praça do Coreto seguida de caminhada pela avenida 7 de setembro.

Caxias do Sul – 14h – Ato nos Pavilhões da Festa da Uva.

Erechim – 10h – Concentração no bairro Atlântico.

Ijuí – 14h – Concentração seguida de ato político na Praça Central.

Passo Fundo – 14h às 17h – Ampla programação com ato político no Parque da Gare.

Pelotas – 14h às 18h – Mateada, atividades artísticas e ato político na Praça Dom Antônio Zattera.

Porto Alegre/Região Metropolitana – 15h – Ato político na Usina do Gasômetro.

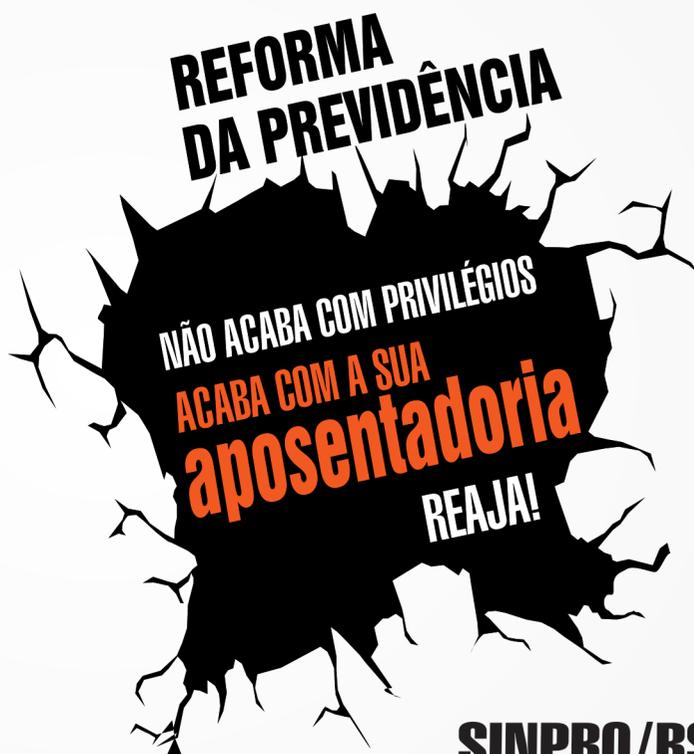
Santa Maria – 10h às 17h – Ato ecumênico, almoço coletivo, apresentações culturais e mateada, lançamento do Comitê Regional contra a reforma da Previdência, lançamento do abaixo-assinado e ato político, no Alto da Boa Vista, bairro Santa Marta.

1º de Maio é dia do Trabalhador

*dizer **NÃO** à reforma da Previdência*

Participe dos atos que ocorrerão em diversas cidades do estado contra essa reforma que liquida com as aposentadorias dos professores e demais trabalhadores.

O Sinpro/RS está na linha de frente deste movimento. Acesse sinprors.org.br para mais informações sobre os locais e horários das manifestações na sua cidade.



SINPRO/RS
Sindicato Cidadão